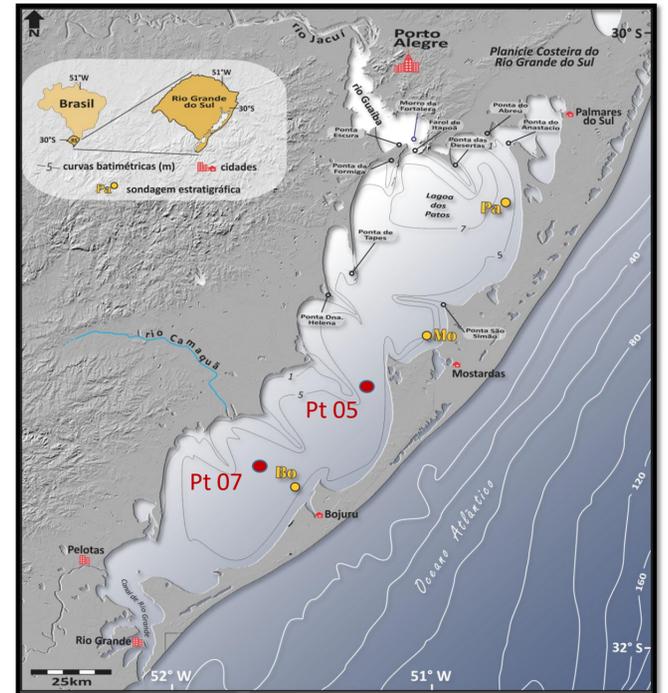


TÉCNICA DE PREPARAÇÃO DE AMOSTRAS DE BIOGÊNICOS: RECONHECIMENTO TAXONÔMICO E ANÁLISE DE ISÓTOPOS DE CARBONO E OXIGÊNIO

Clarice Dehnhardt Becker & Iran Carlos Stalliviere Corrêa
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O trabalho apresenta a técnica de preparação de amostras de biogênicos (moluscos) para o reconhecimento taxonômico e análise de isótopos de carbono e oxigênio. Esse estudo foi feito a partir dos testemunhos Pt 05 e Pt 07, coletados no interior da Lagoa dos Patos e depositados na litoteca do Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica – Instituto de Geociências - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



Lavagem do sedimento

Localização dos testemunhos na Lagoa dos Patos

Previamente, foram coletados em torno de 25 g de amostras de sedimentos, de 10 em 10 cm. Cada amostra foi levada ao laboratório e lavada com água corrente em peneira de malha 0,062mm, de 1 a 4 vezes, dependendo do grau de consolidação do sedimento. A secagem foi feita em recipientes de porcelana em uma estufa à temperatura de 60°C.



Secagem na estufa



Amostra no estereomicroscópio com ocular de 10x e objetivas de até 4x

Algumas espécies encontradas



Erodona mactroides *Acteocina bidentata* *Heleobia australis*

Amostra moída em gral e pistilo de ágata



Material para envio para o laboratório

As amostras secas foram colocadas em uma placa de Petri e examinadas no estereomicroscópio, onde os biogênicos foram separados por catação com auxílio de pincel nº 0 desbastado. Após, os moluscos foram identificados, de acordo com sua classificação taxonômica e fotografados. Este material foi moído e acondicionado, por espécie, em recipientes plásticos devidamente etiquetados. O material foi enviado ao laboratório de Geologia Isotópica do Instituto de Geociências da UFRGS para análise de isótopos de carbono e oxigênio.